

Relatório de Gestão – Jan/19

Fundos Multimercados – *Trading*

Trading				
FUNDO	% JAN/19	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ARBITRAGEM FIM	2,60	2,60	7,47	285,06
VS. CDI	478,17	478,17	117,07	109,21

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JAN/19	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,55	0,55	6,41	276,79
Trading	1,25	1,25	2,60	57,10
Long/Short	0,14	0,14	-0,12	0,72
Stock Picking (best ideas)	0,87	0,87	0,67	13,82
Custos	-0,22	-0,22	-2,10	-63,37
Total	2,60	2,60	7,47	285,06

início: 24/05/2006

Trading				
FUNDO	% JAN/19	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ABSOLUTO FIM	4,51	4,51	9,88	61,87
VS. CDI	830,24	830,24	154,88	119,05

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JAN/19	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,55	0,55	6,47	53,61
Trading	2,51	2,51	5,22	18,21
Long/Short	0,29	0,29	-0,24	0,37
Stock Picking (best ideas)	1,74	1,74	1,36	4,64
Custos	-0,59	-0,59	-2,92	-14,98
Total	4,51	4,51	9,88	61,87

início: 30/12/2014

No mês de janeiro/19, o Rio Arbitragem FIM obteve ganho nominal de 2,60%. Já o fundo Rio Absoluto FIM (mesma estratégia do Rio Arbitragem FIM com 2 vezes as exposições) obteve rentabilidade positiva de 4,51%. Seguem as nossas estratégias para os mesmos:

Trading:

O mês de janeiro/19 marcou o início da gestão do Governo de Jair Bolsonaro no âmbito federal. As expectativas positivas geradas nos investidores locais e estrangeiros com relação à agenda econômica

divulgada, resultaram em uma excelente performance para a nossa bolsa de valores no período (+10,82%). Entre outros pontos relevantes, destaca-se o projeto da reforma da previdência que brevemente será enviada ao Congresso, onde está sendo estimada uma economia da ordem de R\$ 1 trilhão pelos próximos 10 a 15 anos, fundamental para o equilíbrio fiscal do país em um horizonte de médio/ longo prazo.

Aliado ao cenário interno, após um mês de dezembro bastante negativo, ocorreu forte recuperação da bolsa americana no período, devido à redução das tensões comerciais entre EUA e China. Espera-se que ocorra um entendimento entre as partes durante os próximos meses, essencial à manutenção do crescimento econômico mundial.

Desta forma, permanecemos ao longo de todo o mês de janeiro com uma posição estrutural comprada no índice futuro do Ibovespa, cuja exposição média situou-se em torno de 6% para o Rio Arbitragem (ganho nominal de **0,72%**) e de 12% para o Rio Absoluto (ganho nominal de **1,46%**).

Além disso, seguimos otimistas com o case de Petrobrás para o ano de 2019. O foco da administração na redução de seu endividamento e na provável venda de ativos fora de seu *core-business*, tem sido muito bem recebido por parte do mercado. O cenário é também bastante promissor para o setor a partir deste exercício, devido à expectativa de arrecadação de até R\$ 100 bilhões por parte do Governo nos futuros leilões do pré-sal.

Sendo assim, mantivemos também no período uma posição comprada nas carteiras em opções de Petrobrás PN. Devido à alta de PETR4 de 12,79%, a estratégia de opções gerou ganhos de **0,37%** para o Rio Arbitragem e de **0,75%** para o Rio Absoluto no mês.

Long x Short:

Assim como já ocorrido durante o mês de dezembro/18, o destaque da estratégia *long x short* em janeiro/19 foi advindo de um par da sub estratégia “classe de ações”:

- Compra de Cemig ON (+7,92%) com Venda de Cemig PN (-0,07%), que gerou ganhos de **0,13%** para o Rio Arbitragem FIM e de **0,25%** para o Rio Absoluto FIM. Conforme já comentado no relatório do mês anterior, a possibilidade de privatização da Cemig em algum momento do atual governo Zema é relevante.

O fato da classe ON possuir cláusula de “*tag-along*”, onde o minoritário tem o direito de vender sua participação por 80% do preço pago ao controle da empresa, o que não acontece na classe PN, fez com que suas ações ordinárias passassem a negociar com prêmio sobre suas ações preferenciais no período pós-eleições estaduais. Acreditamos que o prêmio atual, já em torno de 17%, ainda possui espaço para

aumentar significativamente no médio prazo, conforme se confirmem as chances de privatização da companhia, razão pela qual ainda continuamos posicionados no spread ON x PN.

Stock Picking:

Seguindo as expectativas positivas para os ativos brasileiros de bolsa a partir do ano de 2019 (comentadas anteriormente na estratégia *trading*), também mantivemos posições compradas em algumas empresas específicas, através de uma carteira *stock picking*. A principal contribuição para o mês de janeiro foi advinda da alocação em Light ON (+20,85%), que gerou ganhos de **0,41%** para o Rio Arbitragem e de **0,82%** para o Rio Absoluto. Vale comentar que este posicionamento também foi responsável pelo maior *alfa* desta estratégia durante dezembro.

Apenas relembando o case explicitado no mês anterior, a Light encontra-se em processo de venda por parte de seus acionistas controladores, em destaque a posição detida pela Cemig, que necessita reduzir sua alavancagem financeira atual e deverá se desfazer de diversos de seus ativos. Acreditamos que o valor pago por um novo controlador pode ser bem acima de seu atual preço de mercado, função da melhora econômica esperada para nossa economia, entre outros pontos. Por ser uma empresa pertencente ao Novo Mercado, os acionistas minoritários têm o direito de alienar suas participações pelo mesmo montante pago pelo controle. Este processo deverá ocorrer ainda durante o exercício de 2019, e, portanto, continuamos posicionados em LIGT3.

A segunda contribuição mais relevante em janeiro foi gerada por nossa posição em ações do Banco Inter PN (+8,83%). No Rio Arbitragem, o ganho nominal foi equivalente a **0,25%**, enquanto no Rio Absoluto, a **0,50%**. Recomendamos a leitura de nossas cartas anteriores, dado que estamos carregando estas ações há alguns meses, tendo sido este case já amplamente detalhado. Mesmo após as altas recentes, seguimos enxergando elevado potencial de valorização em seu modelo de negócios, com diversas inovações tecnológicas ainda em andamento, o que deve mudar o conceito futuro sobre a base de clientes dos grandes bancos de varejo.

Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos.